



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Organização do Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim"

Reinaldo J. Bertini - Rio Claro - IGCE - rbertini@rc.unesp.br ; Lília Maria Dietrich-Bertini - Rio Claro - IGCE, servidor técnico administrativo e pós graduando em Museografia e Patrimônio Cultural na Rede de Educação Claretiano - liliamb@rc.unesp.br; Laís Lima Jacconi - Rio Claro - IB - Graduação em Ciências Biológicas - Bolsa Proex Projeto 1095/2014 - lais.sieben@hotmail.com ; Claudio Ribeiro da Silva, Rio Claro - IGCE, servidor técnico administrativo - crsilva@rc.unesp.br

Eixo 1: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia)

Resumo

Este Projeto pretende reorganizar o Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim", na busca de um melhor atendimento para os visitantes. Importante no refinamento para a recepção ao público, no âmbito do Projeto de Extensão à comunidade que o Museu desenvolve. Esta organização compreende renovar as amostras e disposição nos armários expositivos; rever e atualizar o conteúdo dos textos existentes, refazendo as etiquetas, colocando-as em suportes de acrílico, tornando a exposição mais completa e atraente para os visitantes. Adicionalmente confeccionar réplicas de fósseis e separar materiais sobressalentes para doação.

Palavras Chave: *Museu, fósseis, rochas sedimentares, organização*

Abstract

This project sought to reorganize the Museum of Paleontology and Stratigraphy "Paulo Milton Barbosa Landim," in search for a better service to visitors. It is important in refining the reception to the public, in the Extension Project to the community that the Museum develops. This organization comprises renew cabinets storefronts, including disposal of the samples; review and update the content of existing texts, retracing the labels, placing them in acrylic holders. The ultimate goals are to make the most complete and attractive display for visitors. Additionally make casts of fossils and separate spare materials for donation.

Keywords: *Museum, fossils, sedimentary rocks, organization*

Introdução

O Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim" foi criado em 1991. Desde então desenvolve trabalhos de extensão, recebendo escolas das redes pública e particular de todo o Estado de São Paulo. Desde sua criação

estima-se que mais de 30000 pessoas tenham visitado o Museu. Nos últimos anos a procura por estas visitas tem aumentado de maneira significativa, possivelmente motivadas por eventos realizados fora da Universidade, como Semana dos Museus e Semana de Ciência e Tecnologia.

Com base nestes dados é indiscutível a importância do Museu de Paleontologia e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Estratigrafia, no que diz respeito à educação e popularização das Geociências. Neste sentido torna-se cada vez mais necessária a conservação, ampliação e melhoria de seus espaços.

Desde sua criação o Museu de Paleontologia e Estratigrafia passou por três reformas. Em 1998 se beneficiou de Projeto Infra IV da FAPESP, para troca de pisos, instalação de grades, aparelhos de ar condicionado, divisórias e pintura. Em 2000 novamente obteve recursos da FAPESP, através de Projeto Infra V, para a construção de um mezanino, com a finalidade de conseguir maior espaço para a exposição, visando sempre o melhor atendimento ao público. Em 2012, com recursos da UNESP, teve novamente seu piso trocado e substituição da porta de entrada.

Apesar da manutenção periódica este atual Projeto de Extensão visou uma reorganização que incluiu troca de alguns espécimens das vitrines, reescrita e ampliação dos textos explicativos, confecção de todas as etiquetas com colocação de algumas em suportes de acrílico, checagem dos conteúdos dos livros de catálogo com os espécimens contidos nas gavetas do acervo. Foi inserido um código, nos livros de catálogo, contendo a localização exata do fóssil no Museu. Foi iniciada a reformulação do Banco de dados.

Faz parte deste atual Projeto a confecção de réplicas, uma vez que muitos exemplares encontrados constituem holótipos, e devem ser preservados através de cópias (Torres, 2007). Bem como para permitir utilização e manuseio destas réplicas em atividades educativas, junto a estudantes dos ensinos Fundamental e Médio (Paes Neto, 2010).

Materiais provenientes de aulas práticas de campo, dos cursos em Geologia, Ecologia e Ciências Biológicas, realizadas durante os últimos

anos, foram triados e preparados (serrados) para catalogação ou eventualmente doação.

Objetivos

Renovar as vitrines dos armários expositivos, buscando espécimens mais atrativos na coleção.

Substituir as antigas etiquetas por novas, com suporte de acrílico.

Atualizar as informações dos textos explicativos nos armários mostruários.

Confeccionar algumas réplicas de peças existentes no acervo do Museu.

Preparar materiais coletados em campo para eventuais doações

Material e Métodos

Todo o acervo está sendo conferido, ou seja, as informações dos livros de catálogo confrontados com os espécimens fósseis e de rochas sedimentares depositados no Museu. As etiquetas estão sendo substituídas. As gavetas do acervo estão passando por limpeza, ajuste e conservação. Nas vitrines as etiquetas e alguns textos, depois de refeitos, estão recebendo um suporte de acrílico. (Anexo 1)

A respeito da confecção de réplicas de cimento seria importante salientar que a metodologia ainda está sendo desenvolvida, e foram confeccionadas relativamente poucas réplicas até o momento. Tão logo existam resultados mais definitivos serão divulgados.

Em linhas gerais podemos dizer que, para confeccionar uma réplica de uma placa de Calcário Assistência contendo mesossauros, de início esta recebeu uma camada de desmoldante, posteriormente tendo sido colocada em uma caixa



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

de madeira sob medida, e feito um molde de silicone e catalisador.

Depois de seco (24 horas) este molde foi retirado e preenchido com uma mistura de cimento comum, areia fina e corante preto, na proporção 2 : 2 : 1. Cor e quantidade deste corante depende do material que está sendo reproduzido. Esta massa com corante foi utilizada somente nas partes correspondentes aos espécimens fósseis.

O material foi vibrado durante alguns segundos, para total preenchimento. A caixa foi preenchida com a mesma massa sem corante, para dar destaque aos fósseis.

Como a placa com mesossauros apresentava uma dimensão apreciável, com 1,60m de comprimento, nesta foram colocadas barras de ferro em seu interior, para maior firmeza do conjunto (Anexo 2).

Com relação à triagem de material estão sendo feitas pequenas coleções, por conta da grande quantidade de materiais provenientes de aulas práticas de campo na região.

Estes materiais são serrados quando necessário. É feita uma triagem e os materiais não catalogados, constituindo pequenas coleções, eventualmente doadas para escolas ou universidades. Estas coleções são compostas de fósseis da região: crustáceos *Clarkecaris*, moluscos bivalvíos, restos ósseos de mesossauros, Estes materiais são devidamente identificados.

Resultados e Discussão

Quanto às etiquetas, muitas da exposição foram trocadas por novas, com suportes de acrílico, restando ainda mais da metade. Os textos, contendo informações para os visitantes, estão sendo refeitos e trocados.

Quanto às réplicas foram confeccionadas:

- uma placa contendo um mesossauro,
- uma placa contendo um pterossauro,
- uma placa contendo oito mesossauros.
- algumas réplicas de trilobitas em gesso.

Foi muito importante a confecção da réplica de uma placa contendo alguns mesossauros, pois o original, que havia sido apreendido, hoje se encontra na Universidade de São Paulo. O resultado foi bastante apropriado, e esta placa ficará fixa à parede na parte externa do Museu de Paleontologia e Estratigrafia.

Conclusões

Existe a certeza de que há muito por fazer, no âmbito do Museu de Paleontologia e Estratigrafia, mas os avanços foram significativos no Projeto em andamento. Os resultados estão sendo bastante positivos. O Museu está se tornando mais atrativo e auto explicativo para os visitantes.

A experiência com a confecção de réplicas, apesar do número relativamente reduzido, está sendo bastante proveitosa.

Este aprendizado possivelmente poderá servir como embrião para confecção de réplicas em maior escala, seja para acrescentar a coleção de fósseis doadas para escolas, seja para a criação de uma eventual "Lojinha do Museu", com o objetivo de conseguir receita para pequenos gastos.

Agradecimentos

Agradecimentos à Rosin Molduras, pela orientação, auxílio na confecção e disponibilização de suas dependências para a feitura das réplicas.

PAES NETO, V. D. 2010. Confeção de réplicas de fósseis da coleção do Museu de Paleontologia do Instituto de Geociências / UFRGS. Resumo Salão de Ensino (UFRGS) 6: <http://hdl.handle.net/10183/81098>

TORRES, S. R.; PEREIRA, R.; TELES, T; CARVALHO, I. S. 2007. A importância da confecção de réplicas fósseis na preservação de coleções científicas e na divulgação da Paleontologia nos ensinamentos fundamental e médio. Anuário Instituto de Geociências (UFRJ), Volume 30, Número 1: p. 247.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

 <p>Permiano (260 - 251 milhões de anos)</p> <p>Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim"</p> <p>Purmorina (vegetal fóssil) Idade: Devoniano (400-360 milhões de anos) Procedência: Sul do Maranhão</p>	 <p>Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim"</p> <p>Dustilbe sp (peixe fóssil) Idade: Cretáceo (145-65 milhões de anos) Procedência: Chapada do Araripe (CE)</p> <p>Cretáceo (145 - 65 milhões de anos)</p>
 <p>Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim"</p> <p>O <i>Paraphysosomus brasiliensis</i> é membro de uma família denominada popularmente de Arco do Tempo devido sua natureza predatória, que lhes conferiram o status de predadores dominantes durante o Bacia Triássica.</p>	 <p>Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Paulo Milton Barbosa Landim"</p> <p>Simulium (liga dentes de sabre) Idade: Pleistoceno (1 milhão de anos - 11 mil anos) Procedência: Califórnia (U.S.A.)</p>
	<p>Acima quatro imagens mostrando exemplares do Museu de Paleontologia e Estratigrafia, com novos textos e etiquetas em acrílico.</p> <p>À esquerda materiais triados e serrados, para catalogação e / ou doação.</p>



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

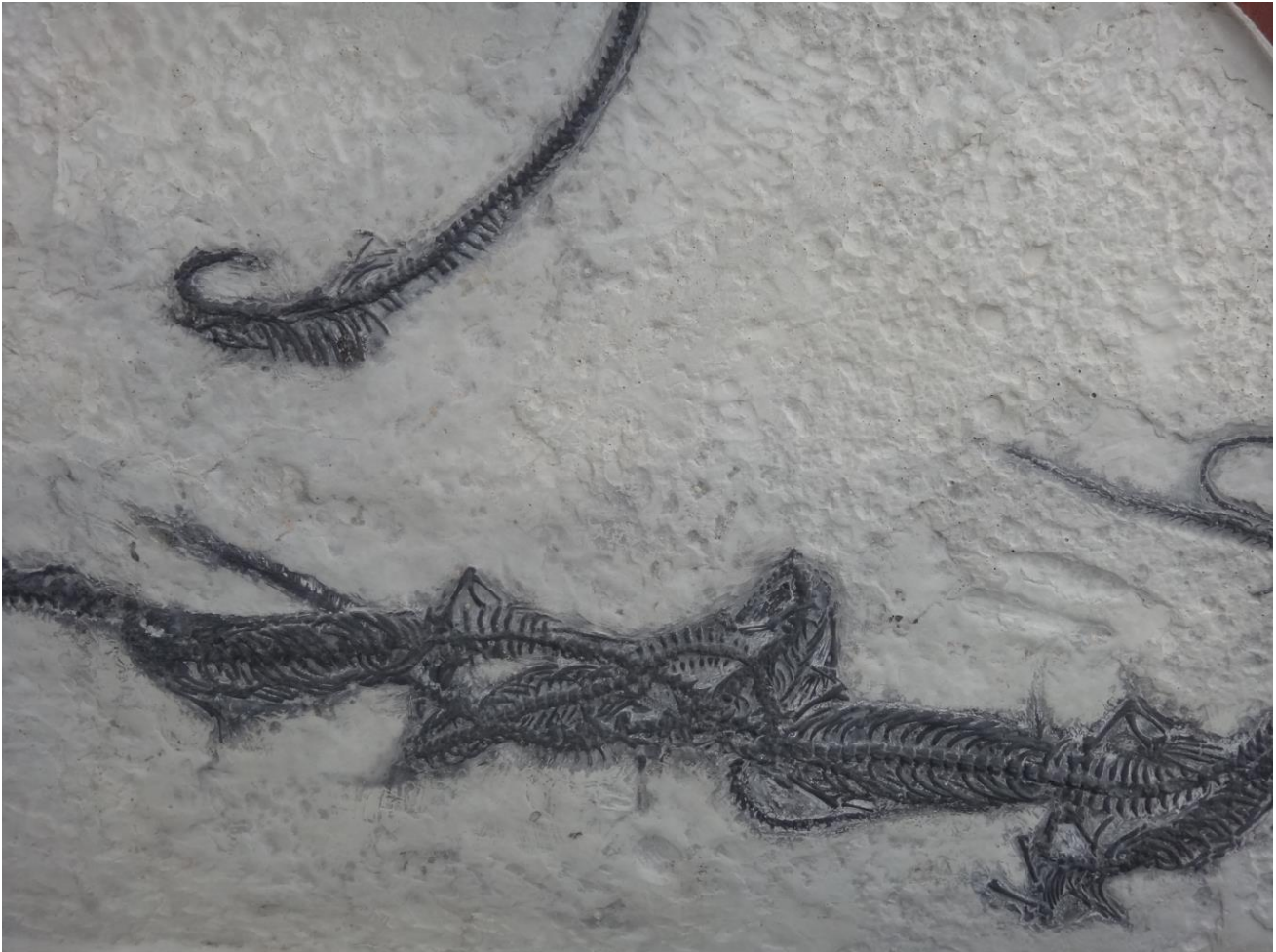
Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROCURADORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 2



Acima detalhe da réplica confeccionada, medindo 1,60m de comprimento x 0,60m de altura, que ficará exposta na parede externa do Museu de Paleontologia e Estratigrafia.

À esquerda o original e a primeira réplica confeccionada, de um mesossauro (teste).